Informações Trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2016 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais



Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A. e controladas ("a companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016 , que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os período de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



VIX Logística S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas International Financial Reporting Standards (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de janeiro, 27 de outubro de 2016

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Maria Salete Garcia Pinheiro Contadora CRC 12J048568/O-7 "S" ES

Balanços patrimoniais individuais e consolidados Em milhares de reais

			Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado
Ativo	Notas	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	Passivo e patrimônio líquido	Notas	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	214.112	222.907	301.941	300.186	Em préstim os e financiam entos	14	121.985	162.607	147.365	191.388
Contas a receber	6	106.530	99.041	148.074	157.685	Fornecedores		9.284	5.929	12.103	8.791
Contas a Receber - Partes Relacionadas	16	589	793	591	806	Fornecedores - Partes Relacionadas	16	285	1.522	772	1.647
Estoques	7	10.796	11.645	13.173	14.183	Obrigações trabalhistas	15	34.316	30.000	45.073	39.509
Tributos a recuperar	8	7.910	8.613	8.330	8.692	Obrigações tributárias	15	17.625	6.838	23.223	12.667
Im posto de renda e contribuição social a recuperar	8	19.465	23.795	22.295	25.206	Contas a pagar		2.400	2.816	6.114	6.370
Créditos diversos e retenções contratuais	9	3.361	3.278	6.541	7.177	Adiantamentos de clientes		1.448	997	1.472	1.011
Despesas antecipadas		3.333	973	3.706	1.239	Operações com Derivativos	24.4	3.535	78	3.535	78
Ativ o Financeiro - Mantidos até o Vencim ento		572		572		• •					
Div iden dos a Receber		0,	1.012	,				190.878	210.787	239.657	261.461
		366.668	372.057	505.223	515.174						
Bens disponív eis para v en da	10	54.887	53.444	56.131	62.105	Não circulante		_	_		
						Em préstim os e financiam entos	14	298.325	337.873	365.494	423.024
		421.555	425.501	561.354	577.279	Operações com Derivativos	24.4	4.338		4.338	
						Débitos com Partes Relaciondas	16	183			
Não circulante						Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	66.031	62.380	79.898	75.170
Realizáv el a longo prazo						Obrigações tributárias	15	6.090	6.959	6.090	6.959
Créditos com partes relacionadas	16	8.538	7.578	7.932	6.758	Provisão para contingências	17	15.480	13.534	15.480	13.534
Tributos a recuperar	8	6.821	7.121	6.998	7.121						
Créditos diversos e retenções contratuais	9	5.779	4.722	5.932	4.738			390.447	420.746	471.300	518.687
Operações com Derivativos	24.4		1.548		1.548						
Depósitos Judiciais	17	15.391	13.819	19.027	15.908			581.325	631.533	710.957	780.148
		36.529	34.788	39.889	36.073						
						Patrim ônio líquido					
Investimentos	11	167.951	164.938		209	Capital social	18	332.000	332.000	332.000	332.000
Im obiliza do	12	469.704	508.176	623.412	668.451	Reservas de capital	182	9.338	9.338	9.338	9.338
Intangív el	13	38.874	29.334	39.590	29.340	Reservas de lucro	18.3	203.442	181.427	203.442	181.427
						Ajustes de av aliação patrimonial		8.508	8.439	8.508	8.439
		676.529	702.448	663.002	698.000			553.288	501.004	550.000	501.004
		713.058	737.236	702.891	734.073			553.288	531.204	553.288	531.204
Total do ativ o		1.134.613	1.162.737	1.264.245	1.311.352	Total do passiv o e patrim ônio líquido		1.134.613	1.162.737	1.264.245	1.311.352

Demonstração intermediária do resultado Período de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

		Controladora			Consolidado		
-	Notas	2016	2015	2016	2015		
Receita líquida de vendas e serviços Custo com vendas e serviços	21 22	540.141 (434.086)	624.381 (514.716)	763.599 (645.249)	881.471 (723.632)		
Lucro bruto		106.055	109.665	118.350	157.839		
Despesas e receitas operacionais Despesas administrativas/gerais/comerciais Outras receitas, líquidas Resultado de equivalência patrimonial	22 11	(41.639) 432 3.028	(48.032) 668 30.680	(48.071) 1.408	(51.195) 797		
		(38.179)	(16.684)	(46.663)	(50.398)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		67.876	92.981	71.687	107.441		
Despesas financeiras Receitas financeiras	23 23	(62.166) 38.048	(103.892) 87.048	(69.556) 46.602	(108.244) 90.340		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		43.758	76.137	48.733	89.537		
Imposto de renda e contribuição social corrente	19.1	(10.286)		(14.185)	(9.865)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	(3.664)	(19.942)	(4.740)	(23.477)		
Lucro líquido do período		29.808	56.195	29.808	56.195		
Lucro básico e diluído por ação	25	0,35190	0,66341				

Demonstração intermediária do resultado Período de três meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita líquida de vendas e serviços Custo com vendas e serviços	179.236 (142.022)	190.567 (157.840)	253.014 (207.443)	296.126 (240.287)
Lucro bruto Despesas e receitas operacionais	37.214	32.727	45.571	55.839
Despesas administrativas/gerais/comerciais Outras receitas, líquidas	(14.565) 118	(13.997) 272	(16.677) 525	(16.003) 281
Resultado de equivalência patrimonial	3.755	14.984		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	26.522	33.986	29.419	40.117
Despesas financeiras	(16.351)	(41.652)	(19.176)	(43.481)
Receitas financeiras	8.181	33.930	11.135	35.489
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.352	26.264	21.378	32.125
Imposto de renda e contribuição social corrente Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.078) (730)	1.029 (9.861)	(5.311) (2.523)	(3.555) (11.138)
Lucro líquido do período	13.544	17.432	13.544	17.432
Lucro básico e diluído por ação	0,15989	0,20579		

Demonstração intermediária do resultado abrangente Período de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

Controladora e Consolidado

	2016	2015
Lucro líquido do período	29.808	56.195
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior	93	(59)
	93	(59)
Resultado abrangente do período	29.901	56.136

Demonstração intermediária do resultado abrangente Período de três meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

Controladora e Consolidado

	2016	2015
Lucro líquido do período	13.544	17.432
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior	9	105
	9	105
Resultado abrangente do período	13.553	17.537

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

				Reservas de lucro						
	Notas	Capital social integralizado	Reserva de capital	Legal	Investimentos	Dividendo Adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2015	18	332.000	9.338	15.501	115.301	574	8.719		481.433	
Lucro líquido do período Variação cambial de investida no exterior							(59)	56.195	56.195 (59)	
Total resultado abrangente do período			<u> </u>	-			(59)	56.195	56.136	
Realização da reserva de reavaliação Dividendos pagos Retenção dos lucros					44.603	(574)	(25)	37 (11.629) (44.603)	12 (12.203) -	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		<u> </u>		-	44.603	(574)	(25)	(56.195)	(12.191)	
Saldos em 30 de setembro de 2015	18	332.000	9.338	15.501	159.904	_	8.635		525.378	
Lucro líquido do período Variação cambial de investida no exterior							(185)	11.228	11.228 (185)	
Total resultado abrangente do período		<u> </u>	<u>-</u>	-			(185)	11.228	11.043	
Realização da reserva de reavaliação Constituição de reserva legal Dividendos pagos Dividendos propostos	18.3 18.6 18.6			3.371	· -	3.368	(11)	24 (3.371) (5.230) (3.368)	13 - (5.230)	
Retenção dos lucros	18.3				(717)			717	<u> </u>	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas			<u>-</u>	3.371	(717)	3.368	(11)	(11.228)	(5.217)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		332.000	9.338	18.872	159.187	3.368	8.439		531.204	
Lucro líquido do período Variação cambial de investida no exterior							93	29.808	29.808 93	
Total resultado abrangente do período		-	-	-			93	29.808	29.901	
Realização da reserva de reavaliação Dividendos pagos Dividendos propostos Retenção dos lucros	18.6 18.6 18.3				20.903	(3.368) 4.480	(24)	37 (4.462) (4.480) (20.903)	13 (7.830) - -	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas				-	20.903	1.112	(24)	(29.808)	(7.817)	
Saldos em 30 de setembro de 2016	18	332.000	9.338	18.872	180.090	4.480	8.508		553.288	

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Período de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

Em milhares de reais	Co	ntroladora		Consolidado	
		ntrolauora	Consolidado		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2016	2015	2016	2015	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	43.758	76.137	48.733	89.537	
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação					
do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais					
Depreciações e am ortizações(nota 12 e 13)	59.783	63.112	74.638	77.203	
Valor residual do ativ o im obilizado baixado(nota 10, 12 e 13)	44.269	33.569	48.569	34.821	
Resultado de equivalência patrimonial(nota 11)	(3.028)	(30.680)			
Juros e variações monetárias sobre em préstimos	41.123	30.916	47.271	34.814	
Variação m on etária Cambial sobre em préstim os	(7.933)	43.403	(7.933)	43.403	
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	9.343	(31.709)	9.343	(31.709)	
Provisão para contingências	494	(151)	494	(151)	
Variação m onetária sobre depósitos judiciais	1.015	(428)	898	(476)	
Reserva de reavaliação	(12)	(12)	(12)	(12)	
Provisão(reversão) para devedores duvidosos	135	(261)	(701)	(261)	
Juros sobre ativo financeiro Mantido até o Vencimento	7		7		
	188.954	183.896	221.307	247.169	
Variação nos ativos e passivos operacionais	, 0 1	-0,	.0.,	1,7 2	
Contas a receber	(7.624)	20.712	10.280	(14.126)	
Contas a receber - partes relacionadas	204	(822)	215	(947)	
Estoques	849	(1.399)	1.010	(2.102)	
Tributos a recuperar					
•	5.333	(3.836)	3.396	(9.897)	
Outros ativos	(6.736)	(1.725)	(7.905)	(4.706)	
Fornecedores	3.354	(2.016)	3.333	(5.998)	
Fornecedores - partes relacionadas	(1.237)	949	(875)	1.052	
Obrigações trabalhistas	3.447	9.767	5.564	16.594	
Obrigações tributárias	10.787	(1.054)	8.893	6.992	
Outros passivos	230	(2.198)	1.019	343	
	197.561	202.274	246.237	234.374	
Caixa proveniente das operações					
Im posto de renda e contribuição social pagos	(10.286)		(14.185)	(9.865)	
Juros pagos	(38.312)	(90.415)	(43.727)	(106.210)	
Aquisição e renovação de frota de veículos	(56.113)	(25.691)	(58.465)	(28.975)	
Fluxos de caixa líquidos gerados das atividades operacionais	92.850	86.168	129.860	89.324	
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
	(+0 +0()	(= 0 = =)	(00 ==()	(0 1)	
Aquisição de outros ativos im obilizado e intangíveis	(18.106)	(7.955)	(20.576)	(8.554)	
Baixa de Incentivos Fiscais	108		209		
Dividen dos recebidos	1.012				
Aumento de investimento (nota 11)		(28.500)			
Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	565		565		
Fluxos de caixa líquidos aplicado nas atividades de investimento	(16.421)	(36.455)	(19.802)	(8.554)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captações de em préstim os	50.000	75.000	50.000	90.000	
Pagamentos de empréstimos	(127.394)	(141.181)	(150.566)	(157.429)	
Dividendos pagos	(7.830)	(12.203)	(7.830)	(12.203)	
Fluxos de caixa líquidos aplicado das atividades de financiamento	(85.224)	(78.384)	(108.396)	(79.632)	
Variação cambial de investimento no exterior	(+3.124)	() = 13 = 4)		(59)	
		(0 ()	93		
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(8.795)	(28.671)	1.755	1.079	
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	222.907	232.682	300.186	269.902	
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	214.112	204.011	301.941	270.981	
	(8.795)	(28.671)	1.755	1.079	
Informações suplementares às informações dos fluxos de caixa					
Captações de empréstim os relacionados à aquisição de veículos	2.345	27.034	3.401	55.764	
	-				

Demonstração intermediária do valor adicionado Período de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	604.407	699.662	865.483	1.003.682
Outras Receitas	438	668	1.414	804
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(266)		(399)	
	604.579	700.330	866.498	1.004.486
In sum os adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(97.391)	(104.252)	(120.646)	(123.272)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(55.829)	(68.011)	(163.481)	(193.702)
	(153.220)	(172.263)	(284.127)	(316.974)
Valor adicionado bruto	451.359	528.067	582.371	687.512
Depreciações e a m ortizações	(59.783)	(63.112)	(74.638)	(77.203)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	391.576	464.955	507.733	610.309
Valor adicionado recebido em transferência				
Resulta do de equivalência patrimonial	3.028	30.680		
Receitas financeiras	38.048	87.048	46.602	90.340
	41.076	117.728	46.602	90.340
Valor adicionado total a distribuir	432.652	582.683	554.335	700.649
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		- ((- (0	
Salários e encargos Honorários de diretoria	205.126 10.286	260.226 7.811	268.093 10.286	306.291 7.811
Planos de aposentadoria e pensão	974	1.100	1.058	1.157
Im postos, taxas e contribuições	9/4	1.100	1.050	1.13/
Federais	92.717	118.887	125.392	162.851
Estaduais	12.999	13.993	26.318	30.598
Municipais	12.772	13.724	15.587	16.768
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	60.085	99.687	66.245	103.674
Aluguéis	6.024	8.838	8.458	12.717
Outras	1.861	2.222	3.090	2.587
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	4.462	11.629	4.462	11.629
Lucros retidos	25.346	44.566	25.346	44.566
	432.652	582.683	554.335	700.649

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de setembro de 2016, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	<u>Denominação</u>	Atividade desenvolvida		
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística		
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística		
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística		
VIX Transportes Mercosur (Argentina) ¹	VixMercosur	Transporte rodoviário de cargas e logística		
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos		
Vixlog Transporte e Logística Ltda. ¹	VIXLOG	Transporte rodoviário de cargas		

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 27 de outubro de 2016, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 30 de setembro de 2016 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis intermediárias são traduzidas para o real na data do fechamento.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transacões ou nas datas da avaliação, quando os itens são

(ii) Transações e saldos

remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantém corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualificase como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Investimentos mantidos até o vencimento

Investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 30 de setembro de 2016 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de impairment.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. A análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração da companhia.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de suas contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(c.1) Receitas a faturar

A Companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Vários contratos possuem preços fixos e outros com preços variáveis que são reconhecidos dentro do período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da Companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de informações contábeis intermediárias da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de via útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 12. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. A Companhia reavaliou as políticas de depreciação dos imobilizados do Grupo no exercício e constatou que sua vida útil não seria afetada.

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 19, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 12. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear considerando a estimativa de via útil. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 13. Para os ativos de vida útil indefinida, a Companhia elabora estudos internos visando definir a vida útil, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - (Ativo intangível).

São considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia para determinação da vida útil econômica, baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvida:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo;
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantadas no Grupo VIX;
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade;
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos;
- Valor em uso do ativo intangível por expectativa de rentabilidade futura considerando o conceito descrito no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) de Unidade Geradora de Caixa (UGC).

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (Impairment)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(0.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas de transportes de cargas (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferentes entidades são apresentados em separado, e não pelo líquido

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicosfuturos serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, consequentemente, lucro por ação diluído .

(s) Benefícios a empregados

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela Companhia. Apesar de haver natureza de serviços diversos, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um seguimento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 . A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

• IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas,

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

• IFRS 16 – "Operações de Arrendamento Mercantil" – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas informações contábeis intermediárias da Companhia.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das informações contábeis intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes de créditos de diferenças temporárias, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais nas controladas a compensar no valor de R\$ 16.463(R\$ 9.212 em 31 de dezembro de 2015). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 96.361 (R\$ 84.382 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Caixa	322	35 O	422	437	
Bancos	993	1.279	1.959	2.684	
Aplicações financeiras	212.797	221.278	299.560	297.065	
	214.112	222.907	301.941	300.186	

Em 30 de setembro de 2016 , o Grupo Àguia Branca, assim como a Companhia e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

mantinham a centralização de suas aplicações no Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado GAB CORP o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com média de 100,71%.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Duplicatas a receber	42.381	50.298	71.818	88.480	
Serviços a faturar e outras contas a receber	63.713	48.017	73.535	64.747	
Conhecimentos de transporte a faturar	875	1.030	3.437	5.875	
(-) Provisão para créditos de liquidação					
duvidosa	(439)	(304)	(716)	(1.417)	
	106.530	99.041	148.074	157.685	

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
A vencer	41.673	45.368	70.123	78.180	
Vencidos					
Vencidos até 30 dias	663	4.273	1.480	7.541	
Vencidos de 31 a 90 dias	6	410	112	563	
Vencidos de 91 a 180 dias	11	33	103	485	
Vencidos há mais de 180 dias	28	214		1.711	
	42.381	50.298	71.818	88.480	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No contas a receber da controladora há o valor de R\$ 559 (R\$ 2.732 em 31 de dezembro de 2015) e no consolidado R\$ 1.945 (R\$ 4.121 em 31 de dezembro de 2015), que já foram recebidos como depósito em conta e cujas faturas ainda não foram baixadas no sistema por dificuldade de identificação dos recebimentos, porém os valores aqui divulgados já estão líquidos desse efeito.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Co	ontroladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Saldo inicial	304	694	1.417	700	
Provisões	257	64	349	1.171	
Reversões	(122)	(454)	(1.050)	(454)	
Saldo fin al	439	304	716	1.417	

7 Estoques

	Co	ntroladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Peças e acessórios(i)	6.225	6.065	7.512	7.227	
Pneus	2.099	2.959	2.661	3.842	
Materiais para carrocerias	984	960	1.304	1.144	
Com bu stív eis e lubrificantes	1.270	1.404	1.418	1.651	
Outrositens	218	257	278	319	
	10.796	11.645	13.173	14.183	

⁽i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias, etc.)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em miniares de reais, exceto quando de outra forma muicad

8 Tributos a recuperar

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Cirulante				
Im posto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	7.783	8.292	7.925	8.353
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS			1	6
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS		195	267	195
Outros	127	126	137	138
	7.910	8.613	8.330	8.692
Im posto de renda - IRPJ(ii)	15.116	21.678	17.453	22.830
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL(ii)	4.349	2.117	4.842	2.376
	19.465	23.795	22.295	25.206
	27.375	32.408	30.625	33.898
Não Cirulante				
Im posto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	6.821	7.121	6.998	7.121
	6.821	7.121	6.998	7.121
	34.196	39.529	37.623	41.019

- (i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.
- (ii) Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX , VIXTD e ATL) e retidos na fonte.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9 Créditos diversos e retenções contratuais

	Co	ntroladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Circulante					
Fornecedores	1.447	1.017	1.623	1.229	
Empregados (13º, Férias, Salários, etc)	1.092	1.240	1.458	1.818	
Devedores diversos(i)	64	65	2.557	2.351	
Carreteiros	319	354	319	950	
Outros	439	602	584	829	
	3.361	3.278	6.541	7.177	
Não Circulante					
Devedores diversos(i)	400	400	400	400	
Retenções contratuais(ii)	5.336	4.150	5.489	4.166	
Outros	43	172	43	172	
	5.779	4.722	5.932	4.738	
	9.140	8.000	12.473	11.915	

- (i) Em devedores diversos estão classificados os valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.
- (ii) Em retenções contratuais estão classificados os valores retidos por alguns clientes e locatários de imóveis, conforme clausula contratual. Tais valores serão ressarcidos ao final do contrato.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

10 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração da companhia.

	Co	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015		
Caminhões / Semi-reboque	6.178	13.056	7.352	21.702		
Leves / Utilitários / Ônibus	46.857	37.455	46.927	37.470		
Outros	1.852	2.933	1.852	2.933		
Total dos bens disponív eis para v en da	54.887	53.444	56.131	62.105		

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Saldo inicial	53.444	18.015	62.105	24.118	
Dev olu çã o	489	652	489	652	
Reincorporação	1.550	3.287	1.550	3.287	
Reclassificação de bens do ativ o im obilizado para					
disponíveis para venda	43.068	71.869	39.476	75.066	
Itens alienados durante o período	(43.664)	(40.379)	(47.489)	(41.018)	
Saldo final	54.887	53.444	56.131	62.105	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Investimentos – controladora

				30 de seten	nbro de 2016
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	48.166	20.270	27.896	(1.616)
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	160.933	46.352	114.581	6.425
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	88.817	63.728	25.089	(1.577)
Águia Branca S.R.L ABSRL	99,99	492	107	385	(204)
				167.951	3.028
				31 de dezen	nbro de 2015
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos	Turtierpuşuo	111110	1 40011 0	nquruo	(prejarzo)
Águia Branca Logística - ABL	99,99	56.564	27.052	29.512	4.261
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	163.472	55.316	108.156	18.431
Autoport Transporte de Veículos - ATV(i)					(2.254)
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	99.494	72.828	26.666	9.463
Águia Branca S.R.L ABSRL	99,99	627	131	496	24
				164.830	29.925
Incentivo Fiscal				108	
				164.009	00.005

(i) Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de outubro de 2015 a controlada Autoport Transportes de Veículos Ltda foi incorporada integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda.

A Companhia registrou em 30 de setembro de 2016 , R\$ 93 (244 em 31 de dezembro de 2015) relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

otas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXTD	ABSRL	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	26.263	37.198	30.281	13.203	716	107.661
(+) Equivalência patrimonial(+) Inv estim entos(*)	4.261	18.431	(2.254) 24.500	9.463 4.000	24	29.925 28.500
(-) Distribuição de lucros Transferência de Incorporação	(1.012)	52.527	(52.527)			(1.012)
(-) Variação cambial de investimento no exterior					(244)	(244)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	29.512	108.156	<u> </u>	26.666	496	164.830
(+) Equiv alência patrimonial(+) Inv estimentos	(1.616)	6.425		(1.577)	(204)	3.028
(-) Variação cambial de investimento no exterior					93	93
Saldos em 30 de setembro de 2016	27.896	114.581		25.089	385	167.951

(*) Aporte de Capital

otas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Imobilizado

co	N	Т	R	0	L	٩I)()F	łΑ

CONTROLADORA	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros(i)	Móveis e utensílios	Terrenos	Ferramentas	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Transferencia para intangível	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	368.416	80.059	1.822	8.582	2.339	1.889	23.725	106	5.248	27.128	(7.114)	512.200
Aquisições	48.714	47.188	557	5	73	487	-	2	-	55.008	-	152.034
Alienação e baixas	(812)	(346)	(4)	-	(2)	(33)	-	(3)	-	-	-	(1.200)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(69.639)	(2.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.869)
Reclassificações	46.481	189	(11)	2.095	812	43	-	7	-	(49.616)	(11)	(11)
Depreciação	(67.453)	(12.513)	(632)	(421)	(1.247)	(334)		(36)	(342)			(82.978)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	325.707	112.347	1.732	10.261	1.975	2.052	23.725	76	4.906	32.520	(7.125)	508.176
Aquisições	46.331	8.933	124	-	-	95	-	-	-	7.272	-	62.755
Alienação e baixas	(298)	(35)	(9)	-	(223)	(36)	-	(4)	-	-	-	(605)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(43.108)	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.068)
Reclassificações	2.821	112	11	9	1.009	-	-	-	-	(3.962)	(1)	(1)
Depreciação	(43.096)	(12.086)	(486)	(345)	(1.004)	(253)		(26)	(257)	-		(57.553)
Saldos em 30 de setembro de 2016	288.357	109.311	1.372	9.925	1.757	1.858	23.725	46	4.649	35.830	(7.126)	469.704
Taxas médias anuais de depreciação (%)												
Lev es / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	20,0	5,0	-		

otas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONSOLIDADO

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros(i)	Móveis e utensílios	Terrenos	Ferramentas	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Transferencia para intangível	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	492.574	82.783	1.938	8.582	3.672	2.266	23.725	99	5.248	31.984	(7.114)	645.757
Aquisições	83.138	60.216	563	5	102	634	-	13	-	57.536	-	202.207
Alienação e baixas	(1.971)	(362)	(4)	-	(2)	(42)	-	(3)	-	-	-	(2.384)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(72.836)	(2.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.066)
Reclassificações	50.068	426	(11)	2.095	2.471	35	-	7	-	(55.091)	(11)	(11)
Depreciação	(84.051)	(14.374)	(654)	(421)	(1.774)	(396)	-	(40)	(342)		-	(102.052)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	466.922	126.459	1.832	10.261	4.469	2.497	23.725	76	4.906	34.429	(7.125)	668.451
Aquisições	49.646	9.027	131	-	4	108	-	1	-	9.009		67.926
Alienação e baixas	(763)	(42)	(9)	-	(223)	(39)	-	(4)	-	-		(1.080)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(39.516)	40	-	-	-	-	-	-	-	-		(39.476)
Reclassificações	2.859	112	11	9	1.384	-	-	-	-	(4.375)	(1)	(1)
Depreciação	(55.514)	(13.755)	(503)	(345)	(1.699)	(305)		(30)	(257)			(72.408)
Saldos em 30 de setembro de 2016	423.634	121.841	1,462	9.925	3.935	2.261	23.725	43	4.649	39.063	(7.126)	623.412
Taxas médias anuais de depreciação (%)												
Lev es / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	20,0	5,0	-		

⁽i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.

A companhia possui ainda, o montante de R\$ 7.087 (R\$ 10.286 consolidado) totalmente depreciados e que ainda estão em operação.

A companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de impairment desses ativos.

⁽ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

⁽iii) Os imobilizados em andamento são basicamente obras não concluídas, e ou equipamentos que necessitam de implentos para iniciar a operação.

otas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A companhia possuí bens de imobilizado adquirido na modalidade arrendamento mercantil financeiro, conforme demonstrado abaixo:

Imobilizado	30 de sete	mbro de 2016	31 de deze	31 de dezembro de 2015			
Máquinas e Equipamentos	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado			
Saldo Inicial	2.103	3.517	2.103	3.517			
Depreciação	(512)	(883)	(340)	(563)			
Saldo final	1.591	2.634	1.763	2.954			

13 Intangível

A companhia possuí itens do intangível na modalidade arrendamento mercantil financeiro, conforme demonstrado abaixo:

Intangível	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
Sistema de Informática	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial	2.936	2.936	2.936	2.936
Amortização	(352)	(533)	(352)	(352)
Saldo final	2.584	2.403	2.584	2.584

otas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONTROLADORA

	Sistema de informática	Direitos contratuais	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	671	4.200	15.931	20.802
Aquisições	438		9.174	9.612
Alienação e baixas				-
Impairment				-
Reclassificações	21.513		(21.502)	11
Amortização	(1.091)			(1.091)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	21.531	4.200	3.603	29·334
Aquisições	6.816		4.954	11.770
Alienação e baixas				-
Impairment				-
Reclassificações	8.526		(8.526)	-
Amortização	(2.230)			(2.230)
Saldos em 30 de setembro de 2016	34.643	4.200	31	38.874
Taxas médias anuais de amortização (%)				
Sistema SAP(%)	10,0	-	-	
Outros	20,0	-	-	

otas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONSOLIDADO

	Sistema de informática	Direitos contratuais	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	673	4.200	15.931	20.804
Aquisições	442		9.174	9.616
Alienação e baixas				-
Impairment				-
Reclassificações	21.513		(21.502)	11
Amortização	(1.091)			(1.091)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	21.537	4.200	3.603	29.340
Aquisições	6.816		5.664	12.480
Alienação e baixas				-
Impairment				-
Reclassificações	8.526		(8.526)	-
Amortização	(2.230)			(2.230)
Saldos em 30 de setembro de 2016	34.649	4.200	741	39.590
Taxas médias anuais de amortização (%)				
Sistem a SAP(%)	10,0	-	-	
Outros	20,0	-	-	

A companhia possui ainda, o montante de R\$ 1.217 (R\$ 1.217 consolidado) totalmente amortizado e que ainda estão em operação.

A companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de impairment desses ativos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 14.1)	46.496	62.859	71.245	91.049
Em préstim o bancário para investimento(nota 14.2)	73.401	44.965	73.587	45.160
Debêntures(nota 14.4)		52.004		52.004
Arrendamento mercantil(nota 14.3)	2.088	2.779	2.533	3.175
	121.985	162.607	147.365	191.388
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 14.1)	61.567	94.319	113.173	163.657
Em préstim o bancário para investimento(nota 14.2)	235.326	241.064	250.326	256.064
Arrendamento mercantil(nota 14.3)	1.432	2.490	1.995	3.303
	298.325	337.873	365.494	423.024
	420.310	500.480	512.859	614.412

14.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP ou pela SELIC variando de 2,20% a 2,60%, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção.

14.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,74% (R\$ 284.946) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contrato com juros acima de 8,99% (R\$ 473) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 3,74% (R\$ 39.440). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

14.3 Arrendamento mercantil

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80% (4.528), e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), conforme demonstrado abaixo:=

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

					30 de setemb	ro de 2016
		Con	troladora		Co	nsolidado
Ano	Im obiliza do	Intangível	Total	Im obiliza do	Intangível	Total
até um ano	1.383	705	2.088	1.829	705	2.534
mais de um ano e até cinco anos	594	838	1.432	1.156	838	1.994
	1.977	1.543	3.520	2.985	1.543	4.528

ControladoraConsolidado Im obiliza do Im obiliza do Ano Intangível Total Intangível Total 2.086 até um ano 1.267 2.483 2.079 4.562 3.353 mais de um ano e até cinco anos 693 1.223 1.916 693 1.916 6.478 2.490 5.269 3.176 3.302

Debêntures 14.4

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão 1a emissão

Data da emissão 10 de setembro de 2010 Data final da liquidação 10 de setembro de 2016

Quantidade 80

Valor total da emissão R\$ 80 milhões

De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Espécie

Emissora

Forma Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a

emissão de certificado Remuneração mensal

Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a. Pagamento da remuneração mensal Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010

Pagamento do principal R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016

Garantias Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de

empresas ligadas Obrigações adicionais - índices financeiros

(testados todo final de ano):

Companhia Controladora (balanco

consolidado)

Obrigações adicionais - Outras

Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0

Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0

Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre

31 de dezembro de 2015

outros

Em 12 de setembro de 2016 a Cia fez a quitação total da 1ª emissão de debêntures emitida em 10 de setembro de 2010 no montante de R\$ 50.935, sendo R\$ 48.950 amortização do principal e R\$ 1.985 referente ao juros.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

14.6 Composição das parcelas de longo prazo

30 de setembro de 2016	Ó
------------------------	---

Controladora			Empréstimo	
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	bancário - investimento	Total
2017	8.812	458	17.089	26.359
2018 Após 2019	24.219 28.536	974	118.522 99.715	143.715 128.251
<u> </u>	61.567	1.432	235.326	298.325

Consolidado			Empréstimo	
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	bancário - investimento	Total
2017	13.772	819	18.339	32.930
2018	42.697	1.176	123.522	167.395
Após 2019	56.704		108.465	165.169
	113.173	1.995	250.326	365.494

31 de dezembro de 2015

Controladora			Empréstimo	
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	bancário - investimento	Total
2017	42.651	1.285	70.565	114.501
2018	24.649	1.205	104.571	130.425
A pós 2019	27.019		65.928	92.947
	94.319	2.490	241.064	337.873

Consolidado			Empréstimo	
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	bancário - investimento	Total
2017 2018 Após 2019	65.635 43.118 54.904	1.639 1.664	71.815 109.571 74.678	139.089 154.353 129.582
	163.657	3.303	256.064	423.024

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora			Consolidado
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações trabalhistas				
Circulante				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.590	4.847	4.676	6.692
Com pessoal - salários/outros	1.117	1.367	1.517	1.815
Provisão - férias, 13º e encargos	29.609	23.786	38.880	31.002
	34.316	30.000	45.073	39.509
Obrigações tributárias				
Circulante				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	12.463	1.868	16.004	4.717
ICMS a recolher	1.233	1.498	2.706	3.528
ISS a recolher	1.897	1.258	2.241	1.929
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	1.278	1.197	1.278	1.197
Retidos	669	992	908	1.271
Outros(ii)	85	25	86	25
	17.625	6.838	23.223	12.667
Não Circulante				
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	5.856	6.734	5.856	6.734
ISS exigibilidade su spen sa	234	225	234	225
	6.090	6.959	6.090	6.959
	23.715	13.797	29.313	19.626
Parcela de curto prazo	51.941	36.838	68.296	52.176
Parcela de longo prazo	6.090	6.959	6.090	6.959

(i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. Em 16 de junho de 2014, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou o Termo de Intimação 31/2014, onde informou que não foi possível operacionalizar no PAEX a inclusão de diversos débitos, com isso concedeu duas alternativas para a Companhia: permanecer com estes débitos no PAEX liquidando os mesmos em 36 meses (prazo remanescente) ou incluí-los no REFIS, que permite o parcelamento em 180 meses. Diante deste fato novo, tendo em vista que até então não havia informações de pendencias junto a RFB, pois a mesma sempre expediu certidões positivas com efeitos negativa, devido aos parcelamentos em aberto. A Companhia, em 23 de julho de 2014, protocolou o pedido de inclusão do saldo remanescente dos débitos reabertos pela Lei 12.973/2014 no REFIS, efetuando os ajustes referentes a multa e juros (R\$ 9.513) no resultado do período, sendo estes deduzidos dos prejuízos fiscais, conforme permitido pela lei.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

Ativo circulante 30 de 2000 31 de 2000 30 de 2010 31 de 2000 3		Cor	ntroladora	C	onsolidado
Contas a receber - fretese a diantamentos CO CO CO CO CO CO CO C		setembro	dezembro	setembro	dezembro
ECO101 Concessionária de Rodovias					
Kurumá Veículos Ltda. 4 4 3 4 Land Vitória Comércio de Veículos Ltda. 1 4 4 VD Comércio de Veículos Ltda. 47 260 47 260 Viação Águia Branca S.A. 1 70 1 70 Vitória Motors Ltda. 76 76 76 Savana Comércio de Veículos Ltda. 76 79 806 VM Comércio de Veículos Ltda. 76 2.208 2.150 806 Créditos com partes relacionadas 471 688 2.208 2.150 806 Aguia Branca Participações S.A. 471 688 2.208 2.150 806 Autoport Transportes e Logística Ltda 5.724 4.608 5.724 4.608 VD Comércio de Veículos Ltda. 5.724 4.608 5.724 4.608 VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 12 Passivo circulante 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 8 12 8 12					
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda	ECO101 Concessionária de Rodovias	460	459	460	459
VD Comércio de Veículos Ltda. 47 260 47 260 Viação Águia Branca S.A. 1 70 1 70 Vitória Motors Ltda. 76 76 1 Savana Comércio de Veículos Ltda. 76 76 12 VM Comércio de Veículos Ltda. 589 793 591 806 Créditos com partes relacionadas Aguia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Logística S.A 471 688 688 5.724 4.608 Autoport Transportes e Logística Ltda 5 7 7 4.608 5.724 4.608 VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 7 4.608 5.724 4.608 Perasero circulante 8 5.38 7.578 7.932 6.758 Perasero circulante 8 12 8 12 8 12 8 12 8 12 8 12 8 12 8 <t< td=""><td></td><td>4</td><td>4</td><td>3</td><td>4</td></t<>		4	4	3	4
Viação Águia Branca S.A. 1 70 1 70 Vitória Motors Ltda. 76 76 1 Savana Comércio de Veículos Ltda. 76 76 12 VM Comércio de Veículos Ltda. 589 793 591 806 Créditos com partes relacionadas Águia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Dogística S.A 471 688 471 688 471 688 471 688 476 4608 5.724 4.6		1		4	
Vitória Motors Ltda. 76 76 Savana Comércio de Veículos Ltda. 76 12 VM Comércio de Veículos Ltda. 589 793 591 806 Créditos com partes relacionadas Águia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Participações S.A. 471 688 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Participações S.A. 471 688 7 7 4.608 5.724		47	260	47	260
Savana Comércio de Veículos Ltda. 76 76 12 VM Comércio de Veículos Ltda. 589 793 591 806 Créditos com partes relacionadas Águia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Logística S.A 471 688 470 4608 5.724 4.608 VD Comércio de Veículos Ltda. 5.724 4.608 5.724 4.608 VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 7.932 6.758 Passivo circulante Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Comércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 Aguia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 Kurum á Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio	, 0	1	7 O	1	7 O
VM Comércio de Veículos Ltda. 589 793 591 806 Créditos com partes relacionadas 369 793 591 806 Éguia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Logística S.A 471 688 400 688 700<					1
589 793 591 806 Créditos com partes relacionadas Águia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Logística S.A 471 688 471 688 Autoport Transportese e Logística Ltda 5 7 7 4.608 5.724 5.752 4.792 4.6		76		76	
Créditos com partes relacionadas Águia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Logística S.A 471 688 471 688 Autoport Transportes e Logística Ltda 5 7 7 VD Comércio de Veículos Ltda. 5.724 4.608 5.724 4.608 VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 7.932 6.758 Passivo circulante Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Comércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 AB Comércio de Veículos Ltda. 1 2 1 2 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 1 1 1 2 Aguia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 35 35 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 Débito com partes relacionadas </td <td>VM Comércio de Veículos Ltda.</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>12</td>	VM Comércio de Veículos Ltda.				12
Águia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Logística S.A 471 688 471 688 Autoport Transportes e Logística Ltda 5 7 7 4.608 VD Comércio de Veículos Ltda. 5.724 4.608 5.724 4.608 VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 7.932 6.758 Passivo circulante Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Comércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 1 2 Águia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 1 2 38 35 <td< td=""><td></td><td>589</td><td>793</td><td>591</td><td>806</td></td<>		589	793	591	806
Águia Branca Participações S.A. 2.208 2.150 2.208 2.150 Águia Branca Logística S.A 471 688 471 688 Autoport Transportes e Logística Ltda 5 7 7 4.608 VD Comércio de Veículos Ltda. 5.724 4.608 5.724 4.608 VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 7.932 6.758 Passivo circulante Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Comércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 1 2 Águia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 1 2 38 35 <td< td=""><td>Créditos com partes relacionadas</td><td></td><td></td><td></td><td></td></td<>	Créditos com partes relacionadas				
Autoport Transportes e Logística Ltda 5 7 VD Comércio de Veículos Ltda. 5.724 4.608 5.724 4.608 VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 7.932 6.758 Passivo circulante Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Comércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 Águia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 Kurumá Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A 41 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140	Águia Branca Participações S.A.	2.208	2.150	2.208	2.150
Autoport Transportes e Logística Ltda 5 7 VD Comércio de Veículos Ltda. 5.724 4.608 5.724 4.608 VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 7.932 6.758 Passivo circulante Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Comércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 Águia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 Kurumá Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A 41 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140	Águia Branca Logística S.A	471	688		-
VIX Transportes Dedicados Ltda 130 125 ————————————————————————————————————	Autoport Transportes e Logística Ltda		7		
8.538 7.578 7.932 6.758 Passivo circulante Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Comércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 1 2 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	VD Com ércio de Veículos Ltda.	5.724	4.608	5.724	4.608
Passivo circulante Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Com ércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 Águia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 Kurumá Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 Débito com partes relacionadas 41 1.522 772 1.647 Débito com partes relacionadas 41 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 5 4 4 4 4 6 49 1.539 1.539 1.522 772 1.647 7 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 1.647 <t< td=""><td>VIX Transportes Dedicados Ltda</td><td>130</td><td>125</td><td></td><td></td></t<>	VIX Transportes Dedicados Ltda	130	125		
Fornecedores - peças, veículos e serviços AB Comércio de Veículos Ltda. 8 12 8 12 Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 Águia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 Kurumá Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 Débito com partes relacionadas 41 Águia Branca Logística S.A 41 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140	-	8.538	7.578	7.932	6.758
AB Com ércio de Veículos Ltda. Aguia Branca Encomendas Ltda. Águia Branca Participações S.A. Autoport Transportes e Logística Ltda Kurumá Veículos Ltda. Viação Águia Branca S.A. VD Com ércio de Veículos Ltda.(iv) Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 VD Com ércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 285 1.522 772 1.647 Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A Autoport Transportes e Logística Ltda VIX Transportes Dedicados Ltda 140	Passivo circulante				
Aguia Branca Encomendas Ltda. 1 2 1 2 Águia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 Kurumá Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 Débito com partes relacionadas 285 1.522 772 1.647 Débito com partes relacionadas 41 <	Fornecedores - peças, veículos e serviços				
Águia Branca Participações S.A. 110 12 110 12 Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 Kurumá Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 Débito com partes relacionadas 285 1.522 772 1.647 Débito com partes relacionadas 41<	ABComércio de Veículos Ltda.	8	12	8	12
Autoport Transportes e Logística Ltda 21 19 38 Kurumá Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 285 1.522 772 1.647 Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A 41 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140	Aguia Branca Encomendas Ltda.	1	2	1	2
Kurumá Veículos Ltda. 4 8 4 9 Viação Águia Branca S.A. 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 285 1.522 772 1.647 Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A 41 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140	Águia Branca Participações S.A.	110	12	110	12
Viação Águia Branca S.A. 35 35 VD Comércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 285 1.522 772 1.647 Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A 41 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140	Autoport Transportes e Logística Ltda	21	19		38
VD Com ércio de Veículos Ltda.(iv) 141 1.434 649 1.539 285 1.522 772 1.647 Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A 41 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140		4	8	4	9
Débito com partes relacionadas Águia Branca Logística S.A 41 Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140			35		35
Débito com partes relacionadasÁguia Branca Logística S.A41Autoport Transportes e Logística Ltda2VIX Transportes Dedicados Ltda140	VD Com ércio de Veículos Ltda.(iv)	141	1.434	649	1.539
Águia Branca Logística S.A41Autoport Transportes e Logística Ltda2VIX Transportes Dedicados Ltda140		285	1.522	772	1.647
Autoport Transportes e Logística Ltda 2 VIX Transportes Dedicados Ltda 140					
VIX Transportes Dedicados Ltda 140	0				
<u> </u>	1 0	2			
183	VIX Transportes Dedicados Ltda				
		183			

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora		Consolidado	
Resultado	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Receita de bens e serviços				
Águia Branca Logística S.A.	5.213	3.716		
Águia Branca Participações S.A.	3	2	3	2
Autoport Transportes de Veículos Ltda	-	402	-	
Autoport Transportes e Logística Ltda	109	288		
Autovix Comércio de Veículos Ltda.		3		3
ECO101 Concessionária de Rodovias	4.167	4.309	4.167	4.155
Kurumá Veículos Ltda.	34	16	34	16
MVI Administ. e Investidora Imob. Ltda	26		26	
Savana Comércio de Veículos Ltda	91		91	
Viação Águia Branca S.A.	19	25	19	24
VD Comércio de Veículos Ltda.	1.546	1.937	1.555	1.937
VD Pneus Ltda		7		7
VM Com ér cio de Veículos Ltda.	7		52	102
VIX Transportes Dedicados	1.289	267		
Vitória Motors Ltda	3		3	
Outros	49	26	49	26
	12.556	10.998	5.999	6.272
Custo dos serviços				
AB Com ér cio de Veículos Ltda.	134	137	134	137
Águia Branca Encomendas Ltda.	27	21	28	21
Águia Branca Logística S.A.	429	611		
Águia Branca Participações S.A.(iii)	2.054	6.314	2.128	6.314
Azul Linhas Áreas Ltda	1	9	1	9
Autoport Transportes de Veículos Ltda		660		-
Autoport Transportes e Logística Ltda	650	94		
Kurumá Veículos Ltda.(i)	256	428	256	428
Rio Nov o Locações Ltda.(ii)	800	1.078	966	1.078
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	2.353	4.418	4.016	5.647
VD Pneus Ltda	5	13	7	13
Viação Águia Branca S.A.(v)	33	2.123	33	2.128
Viação Salutaris e Turismo S.A.	20	38	20	38
Vitória Motors Ltda	24		24	
VIX Transportes Dedicados	1.618	270		
	8.404	16.214	7.613	15.813
Aquisição de ativo fixo(iv)				
Águia Branca Logística S.A.	25	83		
Autoport Transporte e Logística Ltda	379	- 0		
VD Comércio de Veículos Ltda	711	20.646	3.261	37.343
Kurumá Veículos S.A	140	84	140	84
VIX Transportes Dedicados	47	·	•	•
•	1.302	20.813	3.401	37.427
	9.706	37.027	11.014	53.240

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2016 foi fixada em R\$ 17.843 conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 29 de abril de 2016.

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Remuneração	10.286	7.811
Outros benefícios de curto prazo	137	114
Outros benefícios de longo prazo(i)	2.488	2.405
	12.911	10.330

(i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

17 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Controladora e Consolidado

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	1.258	12.187	197	13.642
Com plem ento de provisão	332	3.930	30	4.292
Rev ersão de prov isão		(4.400)		(4.400)
Saldos em de 31 de dezembro de 2015	1.590	11.717	227	13.534
Com plem ento de provisão		2.059		2.059
Rev ersão de prov isão	(106)		(7)	(113)
Saldos em 30 de setembro de 2016	1.484	13.776	220	15.480

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica uma valor de R\$ 185.314 (R\$ 131.194 em de dezembro de 2015) referente a processos classificados com risco de perda possível, onde deste valor R\$ 149.329 (R\$96.928 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES e RJ), R\$ 35.810 (R\$34.103 em 31 de dezembro de 2015) no âmbito Federal e R\$ 175 (R\$ 163 em 31 de dezembro de 2015) no âmbito Municipal e um valor de R\$ 1.484 (R\$ 1.590 em 31 de dezembro de 2015) referente a processos classificados com risco de perda provável (individual e consolidado), sendo constituído provisão total deste valor, e um valor de.

As principais demandas tributárias, classificados com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas abaixo:

- 1) Em dezembro de 2011 a SEFAZ-RJ autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 56.723 (91.353 valor atualizado em setembro de 2016) sobre a não emissão de CT-e em operações de locação de veículos. A companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª estância administrativa;
- 2) Em novembro de 2013 a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 7.580 (R\$ 11.382 valor atualizado em setembro de 2016) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 2ª estância administrativa;
- 3) Em novembro de 2014, a controladora Vix Logística S/A foi autuada pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 28.838 (R\$ 32.215 valor atualizado em setembro de 2016) onde a RFB questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresas comercial exportadora, além de descaracterizar itens que a companhia classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. A companhia apresentou defesa e atualmente o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- **4)** Em junho de 2016 a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 31.008 (R\$ 31.318 valor atualizado em setembro de 2016) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª estância administrativa;
- **5)** Em junho de 2016 a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 10.715 (R\$ 10.715 valor atualizado em setembro de 2016) sobre o registro de documentos fiscais fora prazo. A companhia protocolou defesa administrativa e atualmente o processo está na 1ª estância administrativa;

Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.698 (1.406 em 31 de dezembro 2015) ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 52.260 (R\$ 48.888 em 31 de dezembro 2015) e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 64.780 (R\$ 46.459 em 31 de dezembro 2015), de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia efetua a provisão usando média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, para estimar o desembolso futuro provável. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 11.776 (R\$ 11.717 em 31 de dezembro de 2015), individual e consolidado, que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado das causas avaliadas pelos consultores jurídicos, mantendo ainda, depósitos judiciais no montante de R\$ 15.391 (R\$ 13.819 em 31 de dezembro 2015) registrados no ativo não circulante da controladora, e R\$ 19.027 (R\$ 15.908 em 32 de dezembro de 2015) registrados no ativo não circulante do consolidado.

As contingências trabalhistas em que somos parte foram tipicamente iniciados por ex-empregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, hora extras. Adicionalmente, somos parte em determinadas ações coletivas questionamento jornada de trabalho e terceirização de atividades por nossos clientes.

Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas eram parte em 128 (172 em 31 de dezembro 2015) ações cíveis, das quais 37 (81 em 31 de dezembro de 2015) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 91 (81 em 2015), como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 16.116 (R\$ 13.968 em 31 de dezembro 2015) são classificados com risco de perda possível e R\$ 220 (R\$ 227 em 31 de dezembro de 2015) são classificados com risco de perda provável(individual e consolidado) de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e tratam-se principalmente de ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

	30 de setembro de 2016			
Acionistas	Qtde. Ações ONs	Participação (%)		
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52		
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64		
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29		
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55		
Kaumer Chieppe	6	<0,01		
Total	84.705.666	100		

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

18.3 Reserva de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do período que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

18.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

18.6 Distribuição de dividendos

Em 30 de setembro de 2016 foi pago no montante de R\$ 7.830, R\$ 4.462 referente a antecipação de dividendos de 2016 e R\$ 3.368 referente ao adicional proposto em 2015, e no período de 2015 foi pago um montante de R\$ 12.203, R\$ 1.629 referente a antecipação de dividendos de 2015 e R\$ 574 eferente ao adicional proposto em 2014.

	30 de setembro de	30 de set em bro de
	2016	2015
Águia Branca Participações S.A.	6.719	10.472
IFC Alac Brasil	278	433
International Finance Corp IFC	833	1.298
	7.830	12.203

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Imposto de renda e contribuição social

19.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Lucro antes do imposto de renda e				
da contribuição social	43.758	76.137	48.733	89.537
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
Im posto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(14.878)	(25.887)	(16.569)	(30.443)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	(78)	(286)	(243)	(395)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	1.029	10.432		
Prejuízo Fiscal do período		(4.238)	(48)	(1.855)
Outros	(23)	37	(60)	(2)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumidonas investidas			(2.005)	(647)
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(13.950)	(19.942)	(18.925)	(33.342)
Corrente	(10.286)	o	(14.185)	(9.865)
Diferido	(3.664)	(19.942)	(4.740)	(23.477)
Alíquota efetiva - %	32%	26%	39%	37%

19.2 Saldos diferidos

Ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, no montante de R\$ 9.753 (R\$ 4.688 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$ 16.463 (R\$ 9.212 em 31 de dezembro de 2015), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se principalmente a provisão efetuada sobre diferenças temporárias. No consolidado, há a provisão sobre prejuízos fiscais nas controladas Vix Transportes Dedicados e Autoport transportes e Logística, cujos valores são revisados na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, na medida que que se deixe de ser provável que haverá lucros futuros tributáveis suficientes para sua realização.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sobre remessa a o exterior	Desvalorização de intangível	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	4.639		73	(4.417)	972		1.633	2.900
Constituição de IRPJ e CSLL			4	4.417				4.421
Utilização de IRPJ e CSLL	(37)				(963)		(1.633)	(2.633)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.602		77	-	9	-	-	4.688
Constituição de IRPJ e CSLL	661	1.432	2	2.677	21	272	_	5.065
Utilização de IRPJ e CSLL								-
Saldos em 30 de setembro de 2016	5.263	1.432	79	2.677	30	272	-	9.753
Consolidado Saldos em 1º de janeiro de 2015	4600		73	(4.417)	972		11.698	12.965
· ·	4.639		=======================================		9/2		11.090	
Constituição de IRPJ e CSLL	()		4	4.417	(-(-)		()	4.421
Utilização de IRPJ e CSLL	(37)		· ——— -		(963)		(7.174)	(8.174)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.602		77	-	9		4.524	9.212
Constituição de IRPJ e CSLL	661	1.432	2	2.677	21	272	2.928	7.993
Utilização de IRPJ e CSLL							(742)	(742)
Saldos em 30 de setembro de 2016	5.263	1.432	79	2.677	30	272	6.710	16.463

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 75.784 (R\$ 67.068 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$ 96.361 (R\$ 84.382 em 31 de dezembro de 2015), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Variação Cambial	Provisão de Swap	Arrendamento Mercantil	Desvalorização do intangível	Atulização de depósitos recursais	Total
Saldos em de 1º de janeiro de 2015	49.279	(2.277)	4.561			2.097	(272)	543	53.931
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	11.275	686	(21) *		15.321 (14.825)	517		184	27.983 (14.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	60.554	(1.591)	4.540		496	2.614	(272)	727	67.068
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	5.293	1.591	(12) *	2.683	(496)	(467)	272	(148)	9.839 (1.123)
Saldos em 30 de setembro de 2016	65.847	=	4.528	2.683		2.147	-	579	75.784
Consolidado									
Saldos em de 1º de janeiro de 2015	61.654	(2.277)	4.561			2.097	(272)	591	66.354
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	16.138	686	(21) *		15.321 (14.825)	526		203	32.671 (14.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	77.792	(1.591)	4.540		496	2.623	(272)	794	84.382
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	8.547	1.591	(12) *	2.683	(496)	(467)	272	(139)	13.093 (1.114)
Saldos em 30 de setembro de 2016	86.339	-	4.528	2.683		2.156	-	655	96.361

^{*}Valores que não impactaram o resultado do período.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentação pelo valor líquido no Balanço

		Consolidado		
	30 de	31 de	30 de	31 de
	setembro	dezembro de	setembro	dezembro de
	de 2016	2015	de 2016	2015
Saldo Ativ o (-)	9·753	4.688	16.463	9.212
Saldo Passiv o (+)	75·784	67.068	96.361	84.382
	66.031	62.380	79.898	75.170

Efeito no resultado do período

	Co	ntroladora	Consolidado		
	30 de	30 de	30 de	30 de	
	setembro	setembro	setembro	setembro	
	de 2016	de 2015	de 2016	de 2015	
Ativo - aum ento (redução) no saldo de tributos diferidos	5.064	5.043	7.251	5.043	
Passivo - aum ento no saldo de tributos diferidos (*)	(8.728)	(24.985)	(11.991)	(28.520)	
	(3.664)	(19.942)	(4.740)	(23.477)	

^(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

20 Cobertura de seguros (Não auditada)

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em de 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

		Montante
Bens segurados	Riscos cobertos	da cobertura
Patrim ônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval,	
	furação, granizo, roubo, furto.	3.800
Patrim ônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	80.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.420
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.420
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional	
	(RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional	
	(RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez	12 x salário
	funcional permanente por doença.	do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	15.000

21 Receita de vendas e serviços

	Co	ntroladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	
Receitas com vendas e prestação de serviços	604.407	699.662	865.483	1.003.682	
Impostos e/ou deduções					
ICMS	(7.686)	(8.820)	(20.184)	(24.832)	
ISS	(12.466)	(13.465)	(15.124)	(16.438)	
PIS	(7.868)	(9.453)	(11.601)	(13.905)	
COFINS	(36.246)	(43.543)	(53.442)	(64.054)	
INSS			(1.438)	(2.982)	
Vendas canceladas			(95)		
	(64.266)	(75.281)	(101.884)	(122.211)	
Receita operacional líquida	540.141	624.381	763.599	881.471	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Со	ntroladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	
Natureza dos serviços					
Fleet Service	183.330	262.860	183.330	262.860	
Logística dedicada	222.232	243.027	316.981	333.222	
Logística autom otiv a	30.585	40.078	193.541	253.264	
Fretamento	117.464	112.236	117.464	112.236	
Renovação de frotas	50.796	41.461	54.167	42.100	
	604.407	699.662	865.483	1.003.682	

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, a Companhia possui dois clientes que, individualmente, respondem por mais de 15% de sua receita.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	Co	ntroladora	Consolidado		
Custos dos serviços prestados	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	
Mão de obra e encargos	(225.065)	(286.223)	(288.462)	(332.467)	
In su m os	(53.270)	(68.326)	(72.251)	(85.605)	
Depreciação	(58.534)	(62.002)	(73.345)	(76.050)	
Aluguel de im óv eis e equipam entos	(5.620)	(8.141)	(7.901)	(12.018)	
Serviços de terceiros	(14.604)	(16.746)	(21.753)	(23.482)	
Fretes	(9.092)	(10.801)	(101.254)	(123.364)	
Renovação de frotas	(43.885)	(33.083)	(48.153)	(33.682)	
Outros custos (i)	(24.016)	(29.394)	(32.130)	(36.964)	
	(434.086)	(514.716)	(645.249)	(723.632)	

	Co	ntroladora	Consolidado		
Administrativas, comerciais e gerais	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	
Mão de obra e encargos	(24.347)	(26.144)	(28.759)	(28.187)	
Serviços de terceiros	(4.375)	(7.565)	(4.540)	(7.587)	
Depreciação	(1.249)	(2.964)	(1.293)	(3.785)	
Impostos, taxas e outras contribuições	(3.704)	(1.110)	(4.912)	(1.153)	
Outras despesas (ii)	(7.964)	(10.249)	(8.567)	(10.483)	
	(41.639)	(48.032)	(48.071)	(51.195)	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da cia, como: seguros, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota, etc.
- (ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da companhia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, despesas com informática, etc.

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Co	ntroladora	Consolidado		
	30 de set em bro de 2016	30 de set em br o de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	
Despesas financeiras					
Juros sobre em préstim os e financiam entos	(40.675)	(30.555)	(45.927)	(34.484)	
Variações cambiais passivas	(3.884)	(54.845)	(3.884)	(54.845)	
Dem ais juros apurados	(407)	(799)	(421)	(858)	
Operações de swap	(15.038)	(13.663)	(15.038)	(13.663)	
Outras despesas financeiras	(2.162)	(4.030)	(4.286)	(4.394)	
	(62.166)	(103.892)	(69.556)	(108.244)	
Receitas financeiras					
Variações cambiais ativas	11.807	12.165	11.807	12.221	
Rendimento sobre aplicações financeiras	21.093	20.936	29.426	23.889	
Descontos e juros recebidos	1.477	758	1.548	1.041	
Rendimento sobre instrumento financeio	7		7		
Operações de swap	3.124	53.189	3.124	53.189	
Outras receitas financeiras	540		690		
	38.048	87.048	46.602	90.340	
Resultado financeiro líquido	(24.118)	(16.844)	(22.954)	(17.904)	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

24.1 Considerações sobre riscos

24.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós fixadas com atualização pela TJLP e SELIC. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

Os financiamentos na modalidade de capital de giro e "empréstimos para investimentos" estão contratados com taxas de juros pós fixadas pela variação do CDI. Na modalidade 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial o risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado Nota 14. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

	Co	ntroladora	Consolidado			
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015		
TJLP	11.777	27.704	15.258	35.115		
Taxa Selic	273.361	294.528	298.161	319.410		
Dólar	38.967	46.999	38.967	46.999		
	324.105	369.231	352.386	401.524		

Os financiamentos obtidos junto ao FINAME na modalidade PSI tem seu custo indexados a TJLP e em alguns casos a Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Controladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Em préstim os Pós Fixados Em préstim os Pré-Fixados	324.105 96.205	369.231 131.249	352.386 160.473	401.524 212.888	
	420.310	500.480	512.859	614.412	
		Controladora	0	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Empréstimos em Selic / CDI Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP Total Dívida em CDI (a)	273.361 47.312 320.673	295.116 45.529 340.645	298.161 47.312 345.473	319.998 45.529 365.527	
Aplicações Financeiras (b)	212.797	221.278	299.561	297.065	
Saldo em CDI (a - b)					

O risco da variação das taxas Selic e CDI são parcialmente mitigados pelas aplicações financeiras feitas

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis intermediárias (fluxos de caixa não descontados contratados):

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 30 de setembro de 2016				
Em préstim os e financiam entos	46.305	322.581	128.604	7.063
Fornecedores	9.569			
Contas a pagar	2.400			
Em 31 de dezembro de 2015				
Em préstim os e financiam entos	368.487	303.872	98.691	6.856
Fornecedores	7.451			
Contas a pagar	2.816			
	Menos	Entre	Entre	Mais de
Consolidado	de 1 ano	1 e 3 anos	3 e 5 anos	5 anos
Em 30 de setembro de 2016				
Em préstim os e financiam entos	54.568	379.860	168.151	7.063
Fornecedores	12.875			
Contas a pagar	6.114			
Em 31 de dezembro de 2015				
Em préstim os e financiam entos	440.415	364.633	234.465	10.567
Fornecedores	10.438			,
Contas a pagar	6.370			

24.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Co	ntroladora	Con soli da do		
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Total de em préstim os e financiam entos (Nota 14) Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	420.310 214.112	500.480 222.907	512.859 301.941	614.412 300.186	
Dív ida líqu ida	206.198	277.573	210.918	314.226	
Total do patrim ônio líquido	553.288	531.204	553.288	531.204	
Total do capital	759.486	808.777	764.206	845.430	
Índice de alavancagem financeira - %	27%	34%_	28%	37%	

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

		Co	ntroladora		Consolidado
Bancos	Rating (*)	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Banco do Brasil	AAA	173	1.793	305	2.268
Bradesco	AAA	213.535	599	300.691	2.159
Santander	AAA	6	8	25	114
CEF	AAA	17	34	49	57
HSBC	BB+	7	12	284	311
BANESTES	A +	4	13	4	13
ALFA	AA	4	32	17	79
Safra	AAA	15	46	24	46
Votorantim	AA+	4	49	10	49
Itaú	AAA	25	62	110	62
BTG Pactual	Α-		219.909		294.591
		213.790	222.557	301.519	299.749

^(*) De acordo com as agências de Rating: Standard&poors, Fitch Ratings, Moody's, LFR Rating (Banco do Estado).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	30 de setembro de 2016			Controladora		31 de dezembro de 2015			
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Em préstim os e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantindo até o Vencimento		Ativos e passivos a o valor justo por meio do resultado	Em préstim os e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantindo até o Vencimento
Ativos conforme balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes, líquido Depósitos judiciais Créditos com partes relacionadas Ativo Financeiro Mantido até o vencimento Operações com derivativos Outros créditos curto e longo prazo		214.112 107.119 15.391 8.538		572	Ativos conforme balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes, líquido Depósitos judiciais Créditos com partes relacionadas Ativo Financeiro Mantido até o vencimento Operações com derivativos Outros créditos curto e longo prazo	1.548	222.907 99.834 13.819 7.578		
Passivos financeiros Em préstimos e financiamentos Fornecedores Operações com derivativos Outras contas a pagar			420.310 9.569 3.848		Passivos financeiros Empréstimos e financiamentos Fornecedores Operações com derivativos Outras contas a pagar	78		500.480 7.451 1.412	
Consolidado			30	de setembro de 2016	Consolidado			31 d	e dezembro de 2015
Ativos conforme balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes, líquido Depósitos judiciais Créditos com partes relacionadas Ativo Financeiro Mantido até o vencimento Operações com derivativos Outros créditos curto e longo prazo		301.941 148.665 19.027 7.932		572	Ativos conforme balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes, líquido Depósitos judiciais Créditos com partes relacionadas Ativo Financeiro Mantido até o vencimento Operações com derivativos Outros créditos curto e longo prazo	1.548	300.186 158.491 15.908 6.758		
Passivos financeiros Em préstimos e financiam entos Fornecedores Operações com derivativos Outras contas a pagar	7.873		512.859 12.875 7.586		Passivos financeiros Empréstimos e financiamentos Fornecedores Operações com derivativos Outras contas a pagar	78		614.412 10.438 4.652	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

Controladora e Consolidado

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 201	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps de taxa de juros		3.535		78
Menos parcela não circulante				
Swaps de taxa de juros		4.338	1.548	

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 30 de setembro de 2016, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norteamericanos era US\$12.036(R\$ 39.440) e perda decorrente da operação com derivativos R\$ 7.873. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

Data início	Data vencimento	Taxa (%)	Valor contratado	banco Em 30 de setembro de 2016	Saldo cliente em 30 de setembro de 2016	Resultado com derivativos
02 de dezembro de 2015	03 de dezembro de 2018	CDI + 2,20	R\$ 45.000	R\$ 39.440	R\$ 47.313	R\$ 7.873

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2016, correspondem a R\$ 7.873 (R\$ 1.470 em 31 de dezembro de 2015).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia tem 60% em CDI dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 6% em TJLP e 34% em taxa pré-fixada. Em 30 de setembro de 2016 , a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 420.310 (R\$ 512.859 no consolidado), a uma taxa média anual de 16,57%.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do SELIC e DOLAR, tomando como referência no cenário provável a média para o período informada no Boletim Focus, de 07/04/2016. O CDI foi projetado acompanhado a curva SELIC e a manutenção da TJLP com variação de 25% e 50%.

	Controladora	Consolidado
Valor total da dívida Taxa estimada provável - %	420.310 12,99%	512.859 12,26%
Despesa financeira provável (ao ano)	54.598	62.877
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	17,94%	16,55%
Despesa financeira recalculada	75.404	84.878
Incremento na despesa	20.805	22.002
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	22,89%	20,81%
Despesa financeira recalculada	96.209	106.726
Incremento na despesa	41.611	43.849

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólar (modalidade Res. 4131 do banco central), firmada com o banco Itaú S/A com vencimento em 03 de dezembro de 2018, contratada em 02/12/2015 a preço de R\$ 3,75/US\$ com valor nacional de US\$ 12.000. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em CDI + taxa de 2,20 % aa.

A administração estima (com base no Boletim Focus 07/04/2016) que o dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 3,20/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 3,52/US\$ (variação de 25%) e o cenário III é o dólar a R\$ 3,84./US\$ (variação de 50%). No cenário provável a empresa terá um resultado de SWAP Positivo de R\$ 2.445. Nos dois outros cenários a empresa terá resultados de Swap positivo de R\$ 3.931 e R\$ 14.266, respectivamente.

			Saldos pa	trimoniais						
	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015		30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015			Cenários	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	50%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo		7.873	15.48	78	12.000	12.000		2.445	3.931	14.266

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), se no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 30 de setembro:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		30 de setembro de 2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	
Passiv os Passiv os financeiros ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos usados para hedge		7.873		7.873	
Total do Passiv os		7.873	_	7.873	
			31 de dezembro de 2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	
Ativ os Ativ os financeiros ao valor justo por meio do resultado Derivativ os usados para <i>hedge</i>		1.548		1.548	
Total do Ativo	_	1.548	-	1.548	
Passiv os Passiv os financeiros ao valor justo por meio do resultado Derivativ os usados para <i>hedge</i>		78		78	
Total do Passiv os		78	-	78	

25 Lucro básico e diluído por ação

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	
Lucro líquido do exercício Média ponderada das ações ordinárias em circulação	29.808 84.706	56.195 84.706	
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,35190	0,66341	

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado	Со	ntroladora	Consolidado		
	30 de	30 de	30 de	30 de	
	setembro	setembro	setembro	setembro	
	de 2016	de 2015	de 2016	de 2015	
Valor contábil líquido	605	645	1.080	1.337	
Prejuizo da alienação	(387)	(460)	(282)	(860)	
Valores recebidos na alienação	218	185	798	477	
Venda de bens disponíveis para venda	Со	ntroladora	Consolidado		
	30 de	30 de	30 de	30 de	
	setembro	setembro	setembro	setembro	
	de 2016	de 2015	de 2016	de 2015	
Valor contábil líquido	43.664	32.924	47.489	33.485	
Lucro da alienação	6.914	8.352	5.880	8.138	
Valores recebidos na alienação	50.578	41.276	53.369	41.623	

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período encerrado em 30 de setembro de 2016 o valor destas transações foi de R\$ 2.345, R\$ 27.034 30 em setembro de 2015 na controladora, e de R\$ 3.401 (R\$ 55.764 em 30 de setembro de 2016 no consolidado.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Contraladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de set em bro de 2016	30 de setembro de 2015
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com:				
Benefícios de planos de pensão	974	1.100	1.058	1.157

* * *